

Nota de Solidariedade e de Repúdio do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher
(CNDM)

Respeito é bom e devido a todo ser humano

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) vem a público prestar sua solidariedade à cidadã Dilma Vana Rousseff, juntando-se a outros milhões de brasileiras e brasileiros que repudiaram a forma como ela quando participava da abertura da Copa do Mundo, no Estádio Arena Corinthians, em São Paulo.

O Brasil acompanhou com perplexidade a manifestação vil e grosseira, com xingamentos raivosos de baixo calão. Esta ação, de caráter profundamente sexista e machista, infelizmente reproduz um tipo de violência que nós mulheres sofremos recorrentemente.

Não bastasse isso, a ofensa foi dirigida a uma mulher que possui reconhecida trajetória de dedicação ao nosso País e de resistência em defesa da liberdade, da justiça social e da igualdade de direitos. E que hoje exerce a mais alta função no Executivo do País: a Presidência da República. Função conquistada legitimamente por voto popular e universal.

Sabemos que a presença das mulheres em espaços de poder e decisão incomoda boa parte dos setores conservadores. Mas isso é irreversível. Temos a certeza de que as mulheres em nosso País continuarão avançando, fortalecendo e ampliando as conquistas alcançadas.

Mulheres e homens devem ser respeitados, independentemente de concordarmos ou não com suas ideias e posições ideológicas. É com base nesse entendimento que as conselheiras do Conselho Nacional dos direitos da Mulher (CNDM) manifestam seu repúdio e indignação a essas manifestações, que atingem diretamente a todas as mulheres brasileiras e também aos homens que prezam a democracia e o respeito como seu constitutivo.

Brasília, 17 de junho de 2014.